

O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOSE BEZERRA DE ARAUJO NETO

Na efervescência desenvolvimentista e tecnológica do século XXI, o ensino de ciências e biologia progressivamente deixa de ser uma questão ligada apenas ao saber escolar e ganha sentidos mais amplos. Como a maioria das instituições sociais, a escola, uma instituição reguladora, é fruto dos acontecimentos políticos, econômicos, sociais e culturais contemporâneos. Nessa perspectiva, o ensino de ciências e biologia, em um processo metamórfico, busca ajustar-se às realidades vividas por discentes e docentes. O presente estudo objetivou revisar na literatura brasileira acerca das questões tangentes ao ensino de ciências e biologia, para isso buscou-se refletir sobre o papel do professor e compreender o novo perfil do docente da área em questão, também, buscando repensar os objetivos de tal ensino na educação básica. Para tanto, foi realizada uma busca por artigos científicos na base SciELO, no Google Acadêmico e bibliotecas virtuais da USP, UFRN e UFPR, que atendessem aos critérios: artigos produzidos nos últimos 10 anos, encontrados na íntegra, que abordem as questões do ensino de ciências e biologia no Brasil e escritos em português. Após a captação de tais artigos foi realizado fichamento dos mesmos, seguido por análise e discussão das informações obtidas. Tendo em vista os objetivos do estudo e a metodologia aplicada, foi possível compreender os vários aspectos relacionados ao ensino de ciências e biologia: o caráter cidadão e social, a interdisciplinaridade, a contextualização, o uso da prática e da tecnologia, o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, o professor-pesquisador e a questão dos métodos avaliativos. Diante disso, foi observado que os estudantes de licenciatura e os novos professores têm uma maior abertura à mudança, diversificando suas práticas de ensino e avaliação, fato decorrente das modificações ocorridas nos cursos de licenciatura, enquanto os docentes experientes demonstram resistência e engessamento em suas práticas de ensino, tornando as aulas monótonas e com baixo rendimento, isso decorre da desvalorização do professor, superlotação das salas, falta de infraestrutura, indisciplina dos discentes e a inexistência de suporte por parte de autoridades. Desse modo, conclui-se que há a necessidade de, a priori, haver mais investimentos na educação, aperfeiçoar a formação dos licenciandos e oferecer formação continuada aos que já exercem a profissão e, a posteriori, haver uma reflexão dos docentes sobre seu papel e práticas de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO. CIÊNCIAS. BIOLOGIA.

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO DE FILOSOFIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO BÁSICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER